

8 DE MARÇO

MULHERES NA LUTA POR DEMOCRACIA E DIREITOS

Em mais um 8 de Março – Dia Internacional da Mulher –, as mulheres brasileiras sairão às ruas para lutar por uma sociedade mais justa, sem violência de gênero, sem machismo e com oportunidades iguais para todos. Em São Paulo, o ato será na Paulista (veja banner abaixo), e o Sindicato estará presente, junto com a CUT, demais centrais sindicais e movimentos sociais.

Este ano, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) definiu como tema: “Mulheres na luta por democracia e direitos”. E elencou outras 11 importantes bandeiras de luta das mulheres:

- ✓ Chega de violência
- ✓ Salários iguais
- ✓ Contra o assédio no mundo do trabalho, e pela ratificação da Convenção 190 da OIT: o Sindicato luta pela Convenção 190 junto com a UNI Global Union (sindicato global) e outros sindicatos internacionais.
- ✓ Empregos decentes
- ✓ Políticas públicas
- ✓ Não ao machismo
- ✓ Respeito à diversidade
- ✓ Fim da fome
- ✓ Fora preconceito
- ✓ Basta de racismo
- ✓ Sem anistia para golpistas

“O 8 de Março é um dia de luta. A data vem para lembrar que nós mulheres, apesar dos nossos avanços, ainda temos muito a conquistar e a transformar nesse mundo que continua sendo fundamentalmente machista e desigual. Por isso, vamos às ruas levando nossas bandeiras históricas: pela igualdade salarial; contra a violência de gênero; contra a homofobia; contra o capacitismo; pela distribuição de renda; pelo trabalho decente; e pelo desenvolvimento econômico e social com distribuição de renda e combate à desigualdade, porque sabemos que as mulheres, e principalmente as mulheres negras, são as principais vítimas das crises do capitalismo, como a que estamos vivendo agora”, destaca Ivone Silva, presidenta do Sindicato.

Ivone ressalta ainda que, este ano, o movimento de mulheres vai para as ruas sob um governo democrático e popular. “Elegemos um governo que respeita as mulheres. E que já deu provas disso: tem o maior número de ministras mulheres de toda a nossa história, que atuarão pelas pautas das mulheres, dos povos originários, dos direitos humanos, na saúde e em áreas onde a promoção de políticas para a igualdade de gênero são essenciais para o combate às desigualdades.”



BANCÁRIAS AINDA GANHAM MENOS QUE OS HOMENS

Uma das grandes lutas da categoria bancária é combater a desigualdade de gênero no local de trabalho, que ainda persiste. Dados da Rais mostram que a remuneração média das bancárias é 22,2% inferior a dos homens; e das mulheres pretas é 40,6% inferior a dos bancários. Mostram ainda que os bancos estão contratando menos mulheres do que homens.

“Temos lutado para promover a ascensão das mulheres em cargos de diretoria e presidência. Nossas negociações na mesa de Igualdade de Oportunidades já trouxeram avanços, como a da cláusula na CCT conquistada na Campanha passada que garante acolhimento às mulheres vítimas de violência; fomos pioneiros nesse direito. Mas sabemos que por mais que a gente avance, a violência contra as mulheres tem aumentado muito, principalmente por conta do avanço da extrema direita. Portanto, essa é uma luta que temos que travar incansavelmente”, destaca Ivone.



8 DE MARÇO 2023
MULHERES
NAS RUAS
EM DEFESA
DA DEMOCRACIA



8 DE MARÇO, QUARTA-FEIRA ÀS 17H
AVENIDA PAULISTA (VÃO DO MASP)

GOVERNO LULA TEM MAIOR NÚMERO DE MINISTRAS DA HISTÓRIA



Após o governo misógino de Jair Bolsonaro, o Brasil escolheu nas urnas o caminho oposto, e elegeu um projeto que dá voz às mulheres. O governo Lula tem o maior número de ministras mulheres da história do país. São 11 ministras: Daniela Carneiro (Turismo), Nísia Trindade (Saúde), Esther Dweck (Gestão e Inovação) Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), Margareth Menezes (Cultura), Cida Gonçalves (Mulheres) Marina Silva (Meio Ambiente), Anielle Franco (Igualdade Racial), Simone Tebet (Planejamento), Ana Moser (Esporte), Sonia Guajajara (Povos Indígenas).

Além disso, também foram escolhidas duas mulheres para os bancos públicos: para a Caixa, Rita Serrano, sindicalista e ex-representante dos empregados no Conselho de Administração do banco; e para o Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, funcionária de carreira da instituição há 22 anos.

“A gente começa o ano com um governo que deu voz às mulheres: criou o Ministério das Mulheres, o Ministério dos Povos Originários, e colocou mulheres importantes nesses

ministérios. A gente tem 11 ministras! É o governo que mais colocou mulheres nesse espaço de poder. Isso dá visibilidade para a nossa luta. Além disso, temos no Ministério das Mulheres três sindicalistas que lutaram conosco em momentos importantes da história: Carmen Foro, Rosane Silva e Denise Motta Dau. E duas mulheres presidindo Caixa e BB, o que é muito importante para nossa bandeira de igualdade de oportunidades nos bancos. Toda essa participação feminina é um sinal de que o presidente ouviu a voz das mulheres sindicalistas, das mulheres do movimento social. Isso nos anima muito. A gente marcha pelas políticas públicas e pelas pautas sociais que nos interessam tanto com mais esperança este ano”, diz Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO, atual denominação do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical sob nº L002P051, por sua Presidenta, Ivone Maria da Silva, com endereço à Rua São Bento, nº. 413 – Centro – São Paulo – SP, CEP 01011-100, convoca nos termos do Estatuto da Entidade, os seus associados dos municípios da sua base territorial (São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista), para participarem da Assembleia Geral Ordinária que se realizará de forma híbrida/remota/virtual/eletrônica, no período das 19h às 23h do dia 07 do mês de Março de 2023, na forma disposta no link <http://assembleia.spbancarios.com.br>, sendo que a votação ocorrerá exclusivamente de forma remota/virtual/eletrônica, das 19h30 às 23h, do dia 07 do mês de Março de 2023, no qual estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: - Eleição da Comissão Eleitoral, que coordenará e conduzirá as eleições dos membros dos órgãos do sistema diretivo do Sindicato no período de 23 de julho de 2023 a 22 de julho de 2027.

Ressalta-se que para garantir a publicidade e lisura do processo, considerando o interesse de apresentação de candidaturas de chapas com os integrantes da Comissão Eleitoral, deverão ser observados os seguintes procedimentos:

- Poderão ser apresentadas chapas integradas de 3(três) a 5(cinco) associados. O associado que for candidato para qualquer cargo em disputa na eleição não poderá integrar a Comissão Eleitoral como membro eleito em assembleia. Na hipótese de vir a ser eleito em assembleia para tal finalidade, e posteriormente se candidatar a algum cargo em disputa, perderá automaticamente o mandato outorgado na referida assembleia;

- Para integrar a chapa, o associado deve estar quites com as mensalidades da entidade sindical;
- As inscrições das chapas poderão ser feitas por meio do endereço: assembleia2023.comissaoeleitoral@spbancarios.com.br, das 10h do dia 03.03.2023 até às 16h do dia 07.03.2023;
- O pedido deve ser enviado por endereço eletrônico pessoal, e conter as seguintes informações: nome, CPF, telefone e e-mail;
- As chapas inscritas poderão apresentar suas defesas no dia 07.03.2023, a partir das 19h, de forma presencial no auditório azul da sede do sindicato, localizado no subsolo da rua São Bento, 413, Centro, São Paulo;
- As defesas também poderão ser apresentadas por vídeo, encaminhado para o endereço assembleia2023.comissaoeleitoral@spbancarios.com.br, até as 17h do dia 07.03.2023;
- Cada chapa inscrita terá o prazo de 5(cinco) minutos para a sua defesa, observada a ordem de inscrição;
- As defesas serão também disponibilizadas nos informativos oficiais do Sindicato;
- A assembleia começará às 19h, com a apresentação das defesas;
- A votação será exclusivamente remota/virtual/eletrônica, por meio do link <http://assembleia.spbancarios.com.br>, no horário das 19h30 às 23h.

Por ser assembleia com horário ampliado de votação de forma remota/virtual/eletrônica, das 19h30 às 23h, não se pode cogitar na aplicação de quórum de instalação em primeira ou segunda convocação.

Cabe esclarecer que a assembleia será realizada de forma híbrida/remota/virtual em decorrência das disposições estatutárias da entidade.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2023

IVONE MARIA DA SILVA

Presidenta